



portalbenews.com.br

ITAJAÍ MMS Empreendimentos revela interesse de operadores chineses no porto catarinense ▶ **p4**

ESTILO BE Alex Sandro de Ávila, do Grupo FTS, faz um balanço da carreira e vê um cenário positivo para o setor portuário ▶ **p9**



Divulgação/Klabin

Klabin inaugura primeira usina solar no Porto de Paranaguá

Novo empreendimento garante uma redução de custo com eletricidade da ordem de R\$ 100 mil por ano ▶ **p5**

Divulgação/Portos do Paraná

Embarcação com velas metálicas chega ao Paraná ▶ **p5**



MARANHÃO Porto do Itaqui quer construir cinco novos berços de atracação para atender demanda ▶ **p6**

OPINIÃO Luiz Dias Guimarães faz uma relação entre as estações do ano e o Mercosul Export ▶ **p7**

OPINIÃO Adilson Luiz Gonçalves lembra dos navios de cruzeiros nacionais conhecidos como Cisnes Brancos ▶ **p8**

EDITORIAL

Energia solar no Porto de Paranaguá

A inauguração de uma usina solar no Porto de Paranaguá, no Paraná, resultado da parceria entre a Klabin e a Bonö Energia, representa um marco importante na busca por fontes de energia limpa e sustentável no Brasil. Este empreendimento é notável por ser a primeira operação de energia solar construída dentro de um terminal portuário no País, um testemunho do compromisso crescente das empresas com a sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

O objetivo principal deste projeto é claro: gerar cerca de 270 MWh de energia limpa anualmente para alimentar as operações do terminal, reduzindo significativamente as emissões de dióxido de carbono (CO²) e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. A Klabin merece elogios por seu compromisso em reduzir o impacto ambiental de suas operações e por abraçar a agenda ESG (ambiental, social e de governança).

Os benefícios desta iniciativa são múltiplos. A estimativa de redução de 11,5 toneladas de CO² por ano é um passo concreto em direção à redução das emissões de gases de efeito estufa, o que é vital para enfrentar os desafios das mudanças climáticas. Além disso, a projeção de economia de energia elétrica superior a R\$ 100 mil por ano demonstra que investir em fontes de energia limpa não apenas é bom para o meio ambiente, mas também pode ser economicamente vantajoso.

Este projeto também destaca a importância da inovação e da busca por soluções sustentáveis no setor energético. A Klabin e a Bonö Energia demonstram que a adoção de tecnologias de energia solar pode ser aplicada em uma variedade de contextos, incluindo em ambientes portuários, ampliando as oportunidades para a transição para uma matriz energética mais limpa em todo o país.

A atenção aos detalhes, como o uso de estruturas metálicas galvanizadas a fogo para resistir à corrosão causada pela maresia, ilustra o compromisso com a durabilidade e a eficiência dessas instalações solares. Este cuidado com a qualidade e a eficácia reflete a seriedade dessas empresas em contribuir para um futuro mais sustentável.

À medida que o mundo enfrenta os desafios globais das mudanças climáticas e da necessidade de reduzir sua pegada de carbono, projetos como este no Porto de Paranaguá são cruciais. Eles não apenas demonstram liderança em sustentabilidade, mas também oferecem um modelo a ser seguido por outros setores e regiões em busca de alternativas mais limpas e responsáveis.

Portanto, merece aplausos esta parceria visionária entre a Klabin e a Bonö Energia, que deve encorajar mais empresas e governos a abraçarem soluções de energia sustentável, promovendo um futuro mais verde e próspero para todos.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 5 Klabin inaugura primeira usina solar em terminal portuário no Porto de Paranaguá

HUB

- 3 Ministro anuncia gestão própria para o Porto de Maceió

NACIONAL

- 3 Silvio Costa Filho encerra a semana priorizando diálogo com a estrutura do Ministério

REGIÃO SUL

- 4 MMS Empreendimentos revela interesse de operadores chineses no Porto de Itajaí
- 5 Primeira embarcação verde do mundo chega ao Porto de Paranaguá

REGIÃO SUDESTE

- 5 Contêiner que caiu no mar devido ao mau tempo é retirado

REGIÃO NORDESTE

- 6 Porto do Itaquí quer construir cinco novos berços de atracação

OPINIÃO

- 7 “Cabeça e coração fazem as estações”, por Luiz Dias Guimarães
- 8 “Cisnes brancos e o turismo nacional”, por Adilson Luiz Gonçalves

ESTILO BE

- 9 Comportamento, arte e tendências com a jornalista Ivani Cardoso

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Maceió

O Porto de Maceió (AL) terá uma administração própria, deixando de ser gerido pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern). A notícia foi comunicada ontem diretamente pelo novo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, ao diretor-presidente da Codern, Steferson Ubarana, e ao administrador do complexo de Maceió, Diogo Holanda. Segundo Costa Filho, "a iniciativa dará autonomia, previsibilidade e ainda mais sucesso de gestão a ambos os terminais".

Parceiro

A Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) cumprimentou o novo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, pela posse no cargo. Em nota, a entidade informou que espera ter com ele "diálogo aberto, transparente e produtivo para colaborar com soluções que garantam o desenvolvimento do Brasil e do setor, importante para a economia nacional". E complementou: "Sílvio Costa Filho pode ser um grande parceiro na viabilização de projetos para que o país avance ainda mais, especialmente com a atuação dos terminais de uso privado".

Descarbonização 1

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e a agência alemã de cooperação internacional GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit) vão firmar um acordo de cooperação técnica (ACT) para o desenvolvimento de um projeto de descarbonização no setor portuário. Essa iniciativa integra o programa internacional alemão de apoio ao uso do hidrogênio verde, o H2Uppp (International Hydrogen Ramp-Up Programme), financiado pelo Ministério da Economia e Ação Climática (BMWK) do país europeu. O acordo será celebrado na segunda-feira, às 14h30, na sede da Antaq, em Brasília.

Descarbonização 2

A partir dessa parceria, serão realizados estudos para verificar a preparação da infraestrutura portuária nacional para o recebimento de embarcações que trafegam com combustíveis zero carbono, para o uso e exportação do hidrogênio verde e seus derivados (PtX) e, também, para o fornecimento de energia proveniente de fontes renováveis para embarcações atracadas. Também serão avaliadas as medidas que estão sendo adotadas para reduzir a emissão de gases de efeito estufa pelas infraestruturas portuárias brasileiras e seus projetos em hidrogênio verde.

Sílvio Costa Filho encerra a semana priorizando diálogo com a estrutura do Ministério

Ministro de Portos e Aeroportos também tem recebido representantes de Companhias Docas

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br



Reprodução/Instagram/Sílvio Costa Filho

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, terminou a semana dos seus primeiros dias no Ministério com a agenda cheia. Desde que tomou posse, o chefe da pasta tem recebido representantes do setor portuário para "reuniões de alinhamento".

Nesta sexta-feira, 15, ele se reuniu com dois presidentes de Autoridades Portuárias do Nordeste por videoconferência: Nuno Ubarana, da Companhia Docas do Rio Grande do Norte, e Diogo Holanda, administrador do Porto de Maceió (AL).

Sílvio Costa Filho tem priorizado ouvir as autoridades do setor para entender o cenário atual do seu Ministério. Interlocutores do Palácio do Planalto confirmaram que Lula deu o aval para que Costa Filho faça trocas na Infraero e nas Companhias Docas, mas o ministro tem dito aos seus aliados que prefere conhecer primeiro o quadro da estrutura do Ministério de Portos e Aeroportos.

Para a próxima semana, a

agenda do novo ministro inclui mais reuniões e uma viagem ao Porto de Santos para conhecer a equipe do presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini. Sílvio Costa Filho ainda não alinhou com a cúpula do Republicanos novos nomes para o Ministério.

As decisões de mudanças vão passar principalmente pelo presidente da sigla, Marcos Pereira (Republicano/SP) e pelo líder do partido na Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos/PB). Marcos Pereira chegou a afirmar nos últimos dias que Sílvio Costa Filho teria que se licenciar do Republicanos para assumir o Minis-

tério, pois o partido não fará parte da base do Governo.

No entanto, o líder Hugo Motta afirmou na quinta-feira, 14, que o Palácio do Planalto "pode contar" com o Republicanos. "A indicação de Sílvio vem na esteira para estreitar essa relação como partido, para que o partido se estimule a seguir ajudando nas pautas que interessam ao Governo. Mas sem alterar essa nossa postura de independência. (...) Ficarmos contrários àquilo que entendemos não ser bom para a população brasileira", afirmou o líder.

Questionado, Sílvio Costa Filho reafirmou que ainda não tem definidos os novos nomes

da estrutura do Ministério para uma eventual substituição, por exemplo, do secretário Executivo, Roberto Gusmão, e do secretário nacional de Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico.

Na quinta-feira, Costa Filho também recebeu o presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, e o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários, Eduardo Nery. Os dois informaram ao portal BE News que o encontro foi de apresentação. "É uma reunião com o objetivo maior de me apresentar para o ministro", disse Nery.

Exportações do agronegócio batem recorde mensal em receita

Agosto contabilizou US\$ 15,63 bilhões, um aumento de 6,6% em comparação com o mesmo mês do ano passado

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

As exportações brasileiras de produtos do agronegócio bateram recorde mensal e subiram 6,6% em agosto deste ano, atingindo US\$ 15,63 bilhões. O valor correspondeu a 50,4% do total exportado pelo Brasil. Os dados são da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (SCRI/Mapa).

Segundo a pasta, dois fatores explicam o resultado de agosto: aumento da quantidade exportada e redução de preços.

O primeiro fator está relacionado à safra recorde de grãos colhida em 2022/2023, que ampliou a capacidade de excedente exportável. O outro fator trata do recuo dos preços internacionais dos alimentos.

Os produtos que merecem destaque no mês são o milho, a soja em grãos, o farelo de soja, o açúcar e a carne de frango in natura, segundo os analistas da

secretaria.

O milho bateu recorde mensal da série histórica em valor e quantidade. Já para os meses de agosto, a soja em grãos e o farelo de soja bateram recorde de valor e quantidade. Ainda para os meses de agosto, o açúcar e a carne de frango in natura bateram recorde de volume.

As vendas externas de soja em grãos atingiram recorde de US\$ 4,19 bilhões para os meses de agosto, com alta de 12,3%. O volume exportado também foi recorde, com 8,39 milhões

de toneladas (+41,1%). A China, como o principal destino deste produto, ampliou a participação de US\$ 2,72 bilhões para US\$ 3,15 bilhões.

Já o farelo de soja registrou vendas de US\$ 1,19 bilhão, cifra obtida em função do volume recorde exportado para o mês de 2,41 milhões de toneladas. A União Europeia continua como principal importadora do farelo de soja brasileira com aquisições de US\$ 504,29 milhões, o equivalente a 1 milhão de toneladas.

REGIÃO SUL

MMS Empreendimentos revela interesse de operadores chineses no Porto de Itajaí

Comitiva da empresa que apresentou a melhor escolha na etapa de classificação do leilão da Antaq visitou o complexo

Divulgação



Executivos da MMS Empreendimentos, empresa que apresentou a melhor no Porto de Itajaí, fizeram uma visita à Superintendência do Complexo Portuário nesta sexta-feira

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

MMS Empreendimentos, D'Artagnan Balsevicius Junior, afirmou que, após a conclusão do edital e oficialização do vencedor, prospecta avanços para o futuro terminal, incluindo parceria com operadores do setor portuário da China, que ocupa um dos maiores em número de movimentações de cargas no mundo.

Segundo o executivo, um dos objetivos é criar uma linha direta entre Itajaí e uma das cidades chinesas, projetando desenvolver um comércio bilateral forte.

"Ainda não podemos divulgar o nome da empresa ou das empresas parceiras que farão parte de nossas operações, caso vencermos no dia 19 deste certame. Mas o que podemos adiantar é que nós estamos avançados a transformar Itajaí na cidade irmã de Zhuhai. Atualmente, Zhuhai é uma cidade na China que tem 10 portos, e a nossa intenção é criar uma linha direta de Itajaí a Zhuhai, ganhando assim tempo e eficiência nas operações. Nós temos grande parceria e relação com

grupos chineses que estão conosco com a intenção de desenvolver um comércio bilateral muito mais forte e, mais do que isso, de criar uma linha dedicada entre China e Itajaí", afirmou o diretor comercial.

O CEO da empresa, Fabiano Ramalho, comentou que a visita da comitiva ao Porto de Itajaí objetivou uma proximidade importante com a Autoridade Portuária. Ele mostrou confiança para que a empresa seja oficializada como vencedora do leilão para iniciar suas operações no porto. "Está tudo mi-grando para que dê certo a conclusão deste edital. Esse é apenas um primeiro contato, onde nosso grupo, veio com a intenção de mostrar a responsabilidade e a seriedade que estamos tratando todo esse projeto. Precisamos estar intimamente conectados e alinhados com a Autoridade Portuária", disse.

Na visita, a comitiva da MMS foi representada também por Danilo Pontes Esteves, representante credenciado, e o diretor de Marketing, Otavio Matheus Medeiros.

Representando o Porto de Itajaí estiveram o Superintendente Fábio da Veiga, juntamente com o vice-prefeito Marcelo Sodré e também membros da Diretoria da Autoridade Portuária, Ronaldo Camargo Souza (Administração e Finanças), Jucelino dos Santos Sora (Engenharia) e Ricardo Amorim (Operações Logísticas).

Edital de arrendamento

Ligada à BRF e Marfrig, duas gigantes no setor de alimentos e grandes exportadoras de produtos congelados, a MMS fez a melhor proposta para operação temporária por dois anos no Porto de Itajaí (SC), durante classificação em sessão pública da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), realizada na última quarta-feira (13), em Brasília. A empresa fez uma oferta em relação à Movimentação Mínima Exigida (MME) mensal de 66.600 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Ao todo, sete empresas apresentaram pro-

postas para operar no Complexo Portuário.

Após a divulgação das propostas apresentadas, o próximo passo a ser dado é a análise da Comissão Permanente de Licitação de Arrendamentos (CPLA), que vai verificar nos próximos dias os documentos de habilitação da proponente vencedora correspondente ao arrendamento transitório. A publicação e divulgação do vencedor será uma ata oficial, no dia 19 de setembro.

A área do terminal possui 79.946,42 m² e compreende os berços 1 e 2, denominada "Área A", destinado para movimentação e armazenagem de contêineres, sendo constituída pelos terrenos nos quais serão implantados os equipamentos e edificações.

Durante os dois anos de contrato de arrendamento transitório, o Governo Federal planeja lançar o edital definitivo para o arrendamento dos quatro berços do Porto de Itajaí à iniciativa privada. O arrendamento definitivo será de 35 anos.

Executivos da MMS Empreendimentos, empresa vencedora da etapa classificatória do leilão de arrendamento transitório do Porto de Itajaí, fizeram uma visita à Superintendência do Complexo Portuário nesta sexta-feira (15). No encontro com a diretoria do porto, a comitiva revelou o interesse de operadores do setor portuário da China para criar parcerias com Itajaí, visando a movimentação de cargas.

O diretor comercial da

Klabin inaugura primeira usina solar em terminal portuário no Porto de Paranaguá

Novo empreendimento garante uma redução de custo com eletricidade da ordem de R\$ 100 mil por ano

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Klabin, empresa do setor de papel de celulose, inaugurou uma usina solar dentro de um terminal no Porto de Paranaguá (PR). O novo empreendimento foi executado em parceria com a Bonö Energia, especializada em projetos de energia solar. Segundo a empresa, trata-se da primeira operação de energia solar construída dentro de um terminal portuário no Brasil.

A iniciativa tem como principal objetivo gerar aproximadamente 270 MWh de energia por ano, fornecendo eletricidade limpa para as operações do terminal e contribuindo para a redução das emissões de dióxido de carbono. A Klabin afirmou que a geração de energia solar reforça o compromisso da



Divulgação/Klabin

O novo empreendimento foi executado em parceria com a Bonö Energia, e trata-se da primeira operação de energia solar construída dentro de um terminal portuário no Brasil.

empresa com a agenda ESG.

A estimativa é que a partir do projeto haverá a redução de 11,5 toneladas de CO² (dióxido de carbono equivalente) por

ano. Além disso, a projeção da economia de energia elétrica deve ultrapassar os R\$ 100 mil por ano.

“A presença da companhia

em um terminal portuário com o que há de mais moderno em relação a geração de energia reforça como a Klabin valoriza a inovação, sempre atrelada à

sustentabilidade”, afirmou Francisco Razzolini, diretor de Tecnologia Industrial, Inovação e Sustentabilidade da Klabin.

O CEO da Bonö Energia, Vitor Ferrari, classificou o novo empreendimento como inovador para a empresa.

“Foi um projeto inovador para a Bonö Energia, pois trouxe um outro olhar sobre processos e procedimentos que ainda não tínhamos atuado, o de terminais portuários. Em nossas obras, estamos acostumados a seguir as normas de segurança, mas o terminal portuário nos elevou a outro patamar em relação a segurança de obras. Desenvolvemos o projeto nos mínimos detalhes, inclusive utilizando estruturas metálicas galvanizadas a fogo, para que assim evite-se a corrosão causada pela maresia e aumente a vida útil do material”, analisou.

Primeira embarcação verde do mundo chega ao Porto de Paranaguá

O navio Pyxis Ocean fará operação de embarcar farelo de soja no Corredor de Exportação Leste

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O navio graneleiro Pyxis Ocean, considerado a primeira embarcação verde do mercado, chegou nesta sexta-feira (15) ao Porto de Paranaguá (PR). Estreando na costa brasileira, após o seu lançamento, em Xangai, na China, a embarcação será carregada com 63 mil toneladas de farelo de soja no Cor-



Claudio Neves/Portos do Paraná

O navio graneleiro Pyxis Ocean, considerado a primeira embarcação verde do mercado, chegou nesta sexta-feira ao Porto de Paranaguá, mas com as velas baixas

Paranaguá, o Pyxis Ocean se destaca por utilizar velas metálicas, que ajudam o sistema de propulsão do navio e, com isso, reduzem o consumo de combustível e, conseqüentemente, as emissões de poluentes, em até 30%.

A tecnologia, denominada BAR Tech WindWings, foi desenvolvida pela BRA Techno-

redor de Exportação Leste do Porto de Paranaguá.

De acordo com a Portos do Paraná, gestora do complexo de

gies, em parceria com Yara Marine Technologies, com apoio da União Europeia.

O cargueiro é fretado pela Cargill, uma das gigantes do comércio de commodities agrícolas no mundo.

A Autoridade Portuária informou que é signatária do Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas), e tem se destacado para atrair embarcações que estejam alinhadas na busca pela redução de emissão de gases do efeito estufa.

Contêiner que caiu no mar devido ao mau tempo é retirado

Autoridade Portuária informou que contentor foi retirado da água por uma equipe contratada pelo terminal responsável

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) informou na tarde de sexta-feira (15) que o contêiner

que caiu no mar durante a noite de quarta-feira, que estava submerso junto à Ilha Barnabé, próximo à margem esquerda do Porto de Santos, foi retirado no período da manhã.

De acordo com a APS, o contentor foi retirado da água por uma equipe contratada pelo

terminal responsável.

A Autoridade Portuária informou que o caso será investigado pela Comissão Estadual de Prevenção de Acidentes e Incidentes do Complexo Portuário de Santos e São Sebastião (Cepai/SP). O incidente não prejudicou as operações portuárias.

Incidente

Dois contêineres, vazios, que estavam no pátio da Ecoporto, na margem direita do cais santista, caíram no mar durante a passagem de uma forte ventania no Litoral de São Paulo na noite de quarta-feira (13).

Devido ao mau tempo, a navegação pelo canal do Porto de Santos ficou suspensa das 23h15 até às 2h45 de quinta-feira (14).

De acordo com a APS, um dos contêineres foi içado pelo terminal durante a madrugada.

REGIÃO NORDESTE

Porto do Itaqui quer construir cinco novos berços de atracação

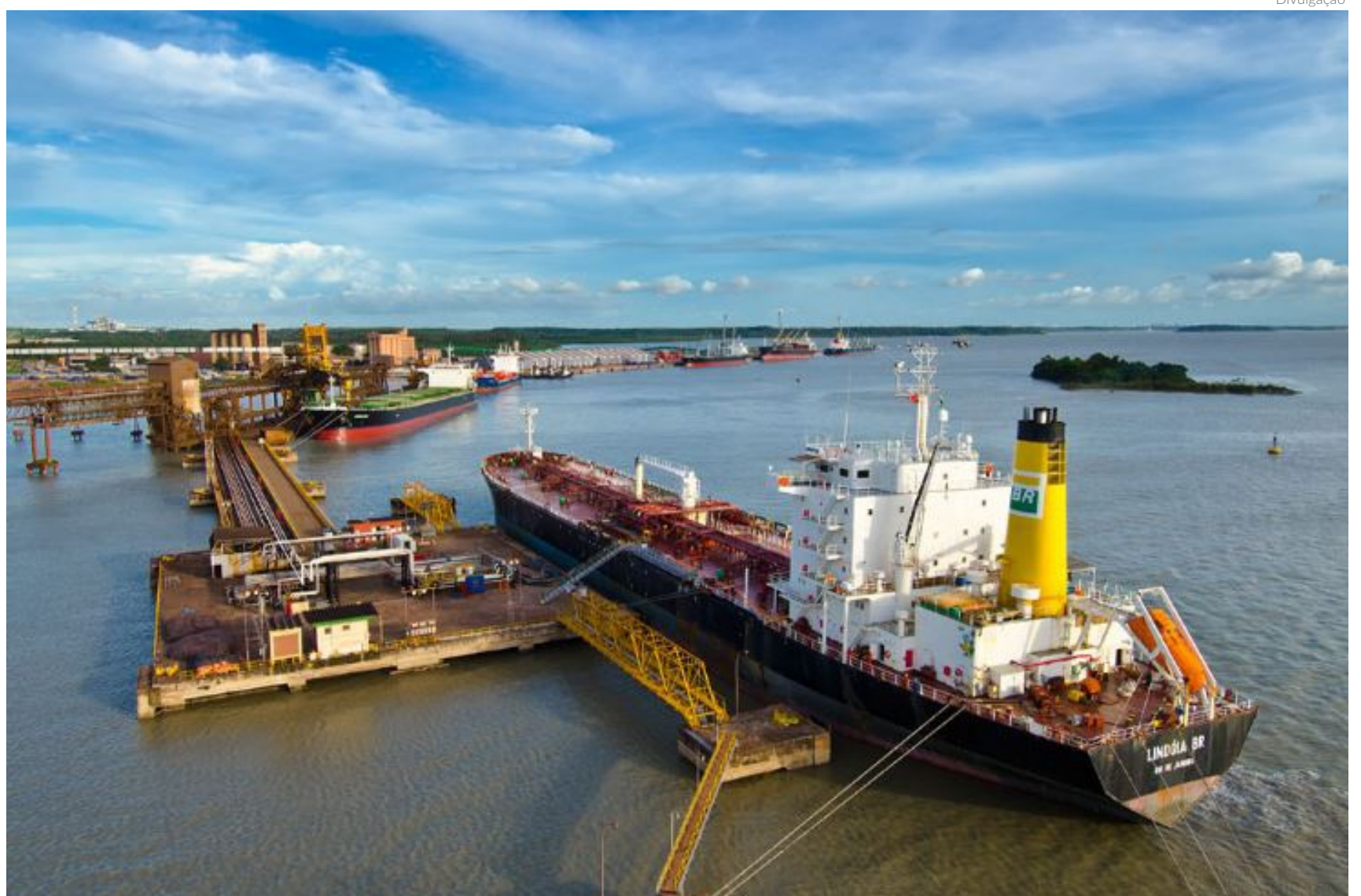
Projeto de expansão foi apresentado pelo presidente do porto durante seminário com Banco do Nordeste e investidores

VANESSA PIMENTEL
vanessa@forumbrasilexport.com.br

O Porto do Itaqui (MA) quer construir cinco novos berços de atracação para atender a uma demanda reprimida já identificada pela gestão. A informação foi repassada pelo presidente do porto, Gilberto Lins, durante o evento 'Maranhão de Oportunidades: seminário para atração de investimentos', que reuniu gestores públicos, executivos do Banco do Nordeste e empresários no auditório do Palácio Henrique de La Rocque, em São Luís, no último dia 14. O governador Carlos Brandão e o presidente do BNB, Paulo Câmara, participaram da solenidade de abertura.

Gilberto explicou que a meta é construir cinco novos berços: dois deles, o 98 e 97, executados por meio de parceria público-privada; e o 96, 95 e 94, com recursos da ordem de R\$ 1,2 bilhão investidos pelo Banco do Nordeste.

Em sua apresentação, Lins destacou que existe uma demanda reprimida no porto que para ser atendida depende dos novos berços. Em 2022, a taxa de ocupação dos berços que o porto tem atualmente foi de 84%. Já de janeiro a setembro de 2023, a taxa chegou a 91%, o que demonstraria a necessidade de expansão para atender um número maior de ope-



A meta é construir os berços 98 e 97 executados por meio de parceria público-privada; e o 96, 95 e 94, com recursos da ordem de R\$ 1,2 bilhão investidos pelo Banco do Nordeste

rações.

O BE News pediu mais detalhes sobre o projeto apresentado no evento, com informações sobre a parceria público-privada e prazos para cada etapa, que serão publicados em uma próxima reportagem.

"O projeto que apresentamos hoje ao BNB contempla sua capacidade (Porto do Itaqui) para os próximos 30 anos e vai representar uma transformação no porto", destacou Gilberto Lins.

Paulo Câmara avaliou que o Porto do Itaqui está preparado para esta nova etapa e que "o

banco está à disposição desse projeto de expansão, pois além da sua importância estratégica, ele já tem o planejamento dos novos modais de forma muito avançada. E o Banco do Nordeste não vai ficar de fora dos projetos que vão contribuir para o desenvolvimento da região", garantiu o presidente da instituição.

Já o governador Carlos Brandão, além do segmento portuário, destacou as potencialidades do estado em áreas como a indústria e o agronegócio, citando que elas podem ser

ampliadas, desde que tenham os investimentos necessários.

"Hoje, nós estamos lançando o Maranhão de Oportunidades e decidimos começar apresentando ao Banco do Nordeste oportunidades de parcerias com os pequenos, médios e grandes empresários do nosso estado para que a gente possa ampliar o acesso ao crédito, impulsionando a economia, gerando mais empregos e renda para a nossa população", disse Brandão.

O chefe do Executivo Estadual ressaltou ainda os inves-

timentos que o Maranhão tem recebido, principalmente os R\$ 97 bilhões endereçados pelo novo PAC ao Maranhão, o oitavo estado que mais vai receber recursos com o programa.

Paulo Câmara também reafirmou a parceria entre a instituição e o governo estadual, afirmando estar "à disposição" do governo e do empresariado maranhense. "Nós sabemos da importância do Maranhão para o desenvolvimento do Nordeste e também verificamos que o estado está pronto para avançar ainda mais".

Navio com maior carga de combustíveis no Norte-Nordeste atraca no porto maranhense

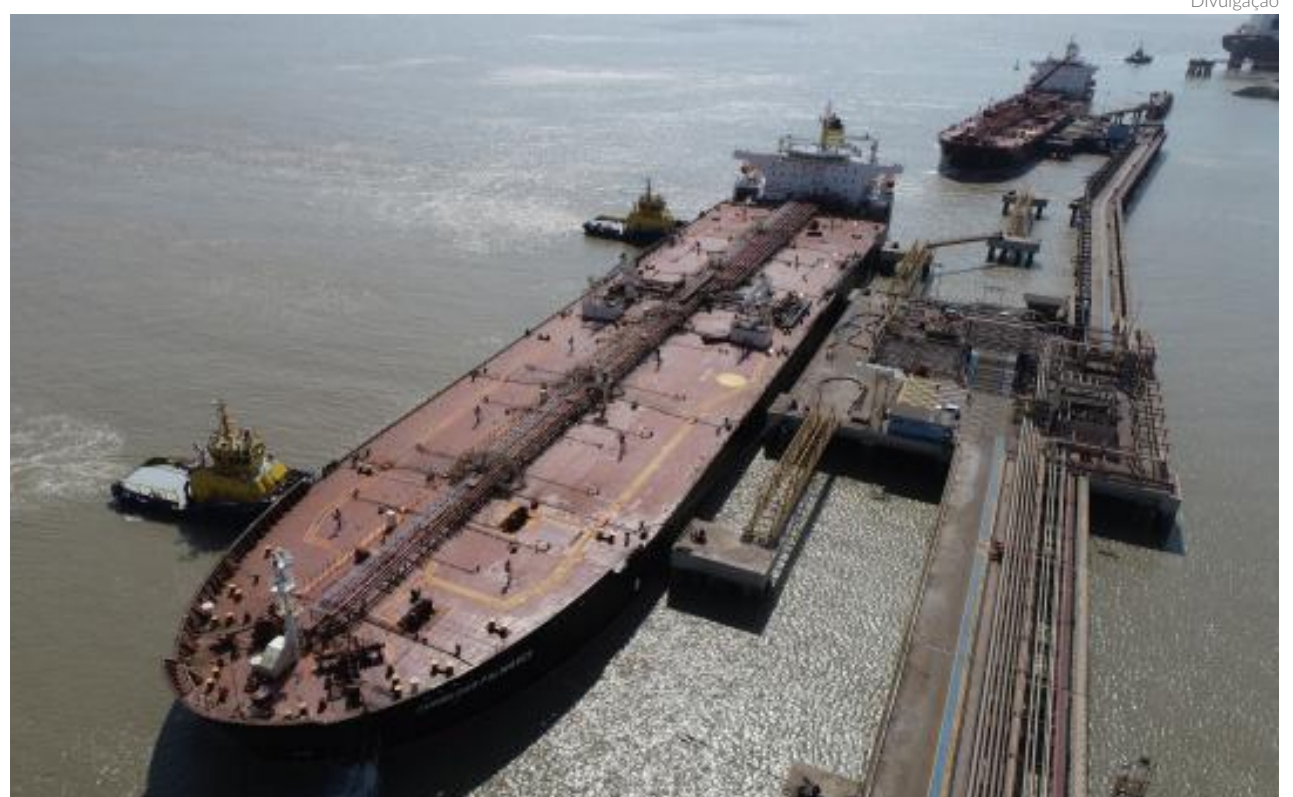
Representando um marco histórico para a região Norte-Nordeste do país, o petroleiro brasileiro Zumbi dos Palmares atracou no Porto do Itaqui (MA), na quarta-feira (13), carregado com a maior quantidade de combustível já recebida por ambas regiões: 135 mil toneladas de diesel S10.

O Zumbi dos Palmares veio dos Emirados Árabes e está ancorado no Píer 106 do complexo maranhense. A operação irá contar com desembarque da carga por terra, além de transbordos para três embarcações: Pine Meadow, Endless Summer e Sergio Buarque de Holanda. A

desatracação do navio está prevista para esta segunda-feira (18).

O navio tem 274 metros de comprimento e capacidade de carregar cerca de 1 milhão de barris de petróleo, o que equivale a quase a metade da produção diária de petróleo do Brasil. Para o segmento, a embarcação é considerada uma conquista logística e de importância estratégica para o suprimento de combustível e para o setor energético do país.

O navio tem 274 metros de comprimento e capacidade de carregar cerca de 1 milhão de barris de petróleo, o que equivale a quase a metade da produção diária de petróleo do Brasil





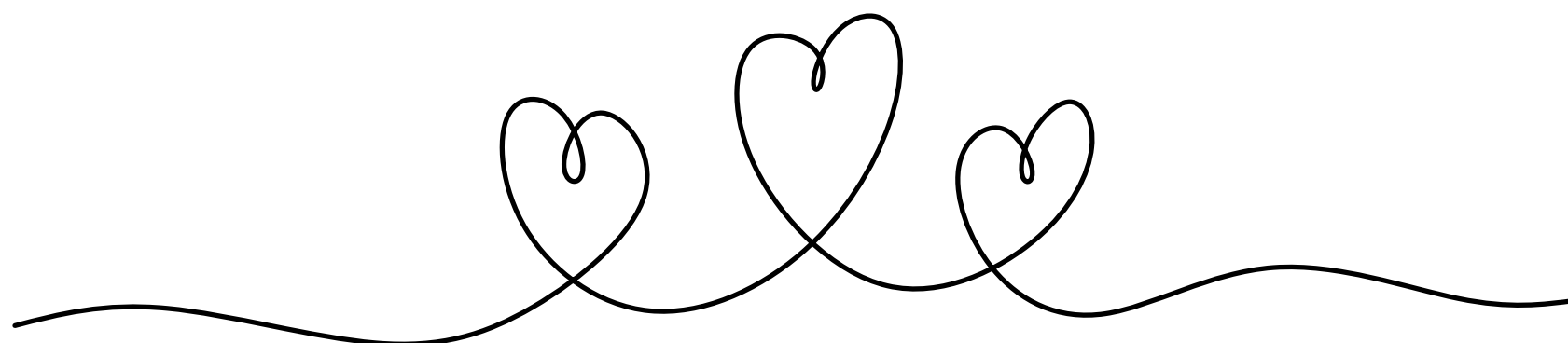
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinio@portalbenews.com.br

► GESTÃO

Cabeça e coração fazem as estações



Já não sei se acredito em estações. Às vezes, penso que estão apenas na cabeça dos poetas. A natureza parecia ser mais determinada, mas bagunçamos com ela. Acho que hoje, a estação, a determinamos nós. Até as folhas já não são tão disciplinadas. Há um mês, acordei com elas espalhadas pelo chão, depois de um vento vindo de Noroeste, encarnadas e amarelas como Woody Allen se referia a essas evidências do outono. Folhas secas que eu recolhia nas calçadas de Paris e de outras cidades por onde passava. Eu tentava colecioná-las guardando dentro de livros. Já não as tenho mais, tampouco aqueles livros que me acompanhavam independentemente da estação e que me faziam companhia com minhas ilusões.

Acabo de ler sobre a passagem de Woody Allen por Portugal nesta semana, onde, retornando de Veneza, parou para um bate-papo com o público lisboeta sobre seu novo filme Golpe de Sorte, a ser lançado em breve, e seu último livro, Gravidade Zero, em que cita as folhas quebradiças encarnadas e amarelas do outono.

Sim, tenho dúvidas quanto ao rigor atual das estações. Setembro, por inaugurar o outono no Hemisfério Norte, é o mês preferido de Woody Allen e também sempre foi o meu, não só por meu aniversário, mas porque prenuncia nossa primavera. Pode ser impressão, mas quando jovem, o mês começava com o rebuliço primaveril. As chuvas eram fortes, mas já aliviavam o calor que mandava embora o frio.

Agora, passado tanto tempo, o clima mostra sua rebeldia. Montevideu estava nestes dias com vento inclemente, nada a sugerir a esperança do tempo das flores naquele palco onde Gardel e Lepera ensaiavam os primeiros acordes do tango, antes de perpetuá-lo do outro lado do Prata.

O vento cortante, como notas agudas do bandoneon, intercalando sol e chuva, fazia supor que não haveria ambiente para os uruguaios acolherem com entusiasmo os brasileiros

que lá foram estreitar sonhos e projetos no Mercosul Export.

Mas decididamente as estações estão em nossas cabeças. Empresários e autoridades uruguaias, do mais alto escalão, chegaram com seus sobretudos para dizerem que querem, sim, se unir na construção de uma economia onde os rios, que não conhecem fronteiras, sejam as veias abertas da América Latina, como citou o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, lembrando a expressão de Eduardo Galeano. O mesmo Galeano que expunha sua alma entre rodadas de vinho e ideias no Café Brasileiro, aberto desde 1877 na Ciudad Vieja, mais antigo restaurante uruguaio. Curioso como nosso café inspirou tantos escritores mundo afora, como a Fernando Pessoa no café A Brasileira, no Chiado lisboeta.

Prevaleceu sobre a natureza o calor dos uruguaios nesse encontro que tratou de obras que podem e devem abrir os caminhos nos rios, como veias, num corpo latino em que, sem dúvida, circula o sangue que pulsa no coração de toda sua gente. Nem a diferença de idioma parece ser obstáculo ao desejo de aproximação econômica.

O frio e a chuva não impediram esse momento histórico para os uruguaios. Tampouco para os brasileiros que lá foram para conversas abrasadoras de intenções compartilhadas.

Os rios Paraguai e Paraná e as lagoas Mirim e dos Patos, se tudo der certo mesmo, serão as artérias da união que parece não ter-se rompido nos idos do século XIX, quando a então Província Cisplatina deixou de pertencer ao Brasil. E hoje, quando exhibe nítida disposição de ser um país cada vez mais pulsante e moderno, não esconde sua afeição por estes hermanos tupiniquins.

A primavera ainda não chegou, mas já deu mostras de que, ao menos na cabeça de brasileiros e uruguaios, deverá ser bem florida. Que não surjam ventos a espalhar sonhos e projetos feito folhas secas pelo chão. Afinal, as estações estão acima de tudo em nossas cabeças e nossos corações.

MAS DECIDIDAMENTE AS ESTAÇÕES ESTÃO EM NOSSAS CABEÇAS. EMPRESÁRIOS E AUTORIDADES URUGUAIAS, DO MAIS ALTO ESCALÃO, CHEGARAM COM SEUS SOBRETUDOS PARA DIZEREM QUE QUEREM, SIM, SE UNIR NA CONSTRUÇÃO DE UMA ECONOMIA ONDE OS RIOS, QUE NÃO CONHECEM FRONTEIRAS, SEJAM AS VEIAS ABERTAS DA AMÉRICA LATINA, COMO CITOU O CEO DO BRASIL EXPORT, FABRÍCIO JULIÃO, LEMBRANDO A EXPRESSÃO DE EDUARDO GALEANO.

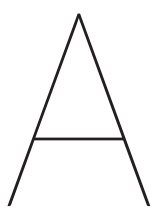
OPINIÃO

**ADILSON LUIZ GONÇALVES**

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras
opinio@portalbenews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

Cisnes brancos e o turismo nacional



Anna Nery, Rosa da Fonseca, Princesa Leopoldina e Princesa Isabel.

Estamos falando da pioneira da Enfermagem no Brasil, consagrada na Guerra do Paraguai; da mãe do primeiro presidente da República; da princesa que virou a primeira Imperatriz do Brasil, protagonista em nossa Independência; e da princesa responsável pela abolição da escravatura e criação dos portos organizados, tendo o de Santos como o primeiro?

Sim! Mas também os nomes de quatro navios de cruzeiro de armadores nacionais (Companhia Nacional de Navegação Costeira e Lloyd Brasileiro) que tiveram uma bela história. Eram conhecidos como “Cisnes Brancos”, por conta da cor e da elegância que os caracterizava, aliás, todos muito parecidos. Consta que não deixavam nada a dever aos transatlânticos estrangeiros, como Panair e a Varig nada deviam às companhias aéreas internacionais.

O Porto de Santos sempre os acolheu, mesmo em condições precárias, e hoje ostenta a condição de principal operação de cruzeiros do Brasil. Na temporada 2010/11, teve movimento superior a 1,1 milhão de passageiros! E na de 2022/23, beirou 900 mil.

A atual frota que frequenta o Porto de Santos é formada por embarcações de armadores estrangeiros, majoritariamente europeus, mais especificamente italianos, os quais têm um longo histórico desse tipo de operação. São as mesmas embarcações que atuam na temporada europeia, ou seja, não podem estar em dois lugares ao mesmo tempo, ao menos nesta dimensão temporal.

Há algum tempo, é cogitada a possibilidade de dispor de ao menos uma embarcação fixa no Brasil, navegando o ano inteiro.

Não faltariam destinos turísticos atrativos mesmo fora da

temporada, fossem ao norte ou ao sul, inclusive na Argentina e Uruguai, além da possibilidade de cruzeiros temáticos, convenções de empresas, festivais gastronômicos e artísticos.

Outra possibilidade, aventada em um círculo de profissionais amigos, e que já havia sido objeto de uma pesquisa que orientei, seria a utilização de ferry-boats semelhantes aos utilizados no Mar Mediterrâneo e em outras partes do mundo. Trata-se de embarcações de médio porte, que transportam veículos e passageiros em médias distâncias, com serviço de bordo e outras comodidades. Eles poderiam, por exemplo, fazer o circuito entre Santos e Rio de Janeiro, com ou sem escalas.

Tomemos como exemplo o “fast ferry” Cecilia Payne, que faz a linha Barcelona-Ilhas Baleares, na Espanha: ele tem capacidade para 800 passageiros e 200 veículos, com velocidade máxima de 38 nós (aproximadamente 70 km/h). Considerando uma velocidade média de 30 nós (cerca de 55 km/h), ele poderia percorrer os 407 km entre Santos e Rio de Janeiro em algo em torno de 7,4 horas. Existem de maior porte e mais lentos, mas mesmo com velocidade de 20 nós (aproximadamente 37 km/h), o tempo de percurso direto seria de cerca de 11 horas, o que não seria nada mal.

É certo que há outras variáveis a serem consideradas, principalmente as condições de navegação. Mas o fato é que esse modo de transporte é tradicional e tem funcionado bem em vários países.

A BR do Mar poderia fomentar tanto a operação de cruzeiros como a de “ferry boats” interestadual, considerando seu foco em cabotagem? A CLIA Brasil já considerou essa hipótese? É bem provável que sim, mas creio ser bastante interessante trazer essa discussão a público.

Quem sabe poderemos ver novos “cisnes brancos” navegando nos verdes mares, de norte a sul.

TAMBÉM (ESTAMOS FALANDO DE) OS NOMES DE QUATRO NAVIOS DE CRUZEIRO DE ARMADORES NACIONAIS (COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA E LLOYD BRASILEIRO) QUE TIVERAM UMA BELA HISTÓRIA. ERAM CONHECIDOS COMO “CISNES BRANCOS”, POR CONTA DA COR E DA ELEGÂNCIA QUE OS CARACTERIZAVA, ALIÁS, TODOS MUITO PARECIDOS. CONSTA QUE NÃO DEIXAVAM NADA A DEVER AOS TRANSATLÂNTICOS ESTRANGEIROS, COMO PANAIR E A VARIG NADA DEVIAM ÀS COMPANHIAS AÉREAS INTERNACIONAIS.



IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br



Novas chances

SER UMA PESSOA MAIS LEVE, OTIMISTA, ATIVA, COM BONS RELACIONAMENTOS E COM BOM HUMOR É GARANTIA DE ENVELHECER BEM? QUANDO ENTREVISTEI O MÉDICO ALEXANDRE KALACHE, REFERÊNCIA NO ENVELHECIMENTO ATIVO, FIZ ESSA PERGUNTA, E A RESPOSTA ACHEI EXCELENTE: “NÃO, VOCÊ PODE TER TUDO ISSO, MAS SE NÃO TIVER UM PROPÓSITO DE VIDA NÃO VAI ENVELHECER BEM. VOCÊ TEM QUE SABER QUE FAZ A DIFERENÇA, QUE SUAS ATITUDES TERÃO UMA REPERCUSSÃO. O BOM É CONSEGUIR ENVELHECER TRABALHANDO NO QUE GOSTA E NÃO COMPETINDO MAIS. ISSO ALIMENTA A AUTOESTIMA. NÃO TER MAIS HIERARQUIA, PODER CHUTAR O BALDE, MAS COM DISCIPLINA E BOM SENSO PARA FICAR LIBERADO PARA SER MAIS FELIZ. SÓ A LONGEVIDADE PERMITE ISSO, APRENDER A PERDOAR E A SER PERDOADO, DEIXAR AS SUAS CARGAS PARA TRÁS. QUEM MORRE CEDO NÃO TEM ESSE TEMPO”.

FOCO

“Vivemos um momento de boas oportunidades”

Alex Sandro de Ávila nasceu em Paranaguá e desde pequeno sonhava em ser professor. Na hora de escolher a faculdade não teve dúvidas e se inscreveu para Letras, mas no meio do caminho apareceu um concurso para estágio na Diretoria de Desenvolvimento Comercial do Porto de Paranaguá. Com Inglês fluente e bons conhecimentos conseguiu o estágio e até completou a faculdade, mas continua até hoje – e apaixonado pelo que faz – no setor portuário. O plano de ficar apenas seis meses durou 13 anos e saiu como diretor administrativo dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA)

Desde 2020 ingressou no Grupo FTS Par, primeiramente como Diretor Administrativo e Financeiro do Porto Ponta do Felix – PPF, em Antonina, e atualmente é Diretor de Relações Institucionais do Grupo, grupo paranaense formado por sete empresas que atuam em segmentos ligados ao setor portuário e de logística, incluindo operações e agenciamento marítimo, armazenagem e operação de cargas e transportes de produtos.

Aos 35 anos, tem um currículo admirável e 16 anos no setor portuário. E não para de estudar: fez Pós Graduação e MBA em Gerenciamento de Empresas, em Gestão Estratégica de Empresas e Gestão de Portos e está cursando Administração de Empresas. “Quero continuar sempre me aprimorando”, reforça. A sede de conhecimento deu frutos já no primeiro trabalho. “Fiquei um bom tempo na diretoria comercial, depois fui para a área de planejamento, ocupando funções de mais responsabilidade. Em 2015 passei a ser Diretor Administrativo e Financeiro dos portos de Paranaguá e Antonina, onde fiquei até início de 2019”, conta.

De lá assumiu o cargo de Diretor Administrativo e Financeiro da Companhia das Docas do Estado da Bahia (CODEBA), em março de 2019. No final do primeiro mês de trabalho foi indicado para Diretor Presidente da Companhia, onde ficou até janeiro de 2020. “Nesse momento tive um problema de saúde complicado com meu pai. Eu me desliguei e voltei para cuidar dele no Paraná, mas infelizmente perdi meu pai para o câncer. Cumprí uma quarentena necessária, organizei a vida com a família e fui convidado para o grupo onde estou até hoje. Tive oportunidade de compartilhar boas experiências e contribuir para alcançar resultados”.

Sobre o FTS Par, revela as novidades e a fase de crescimento com novos projetos pela frente: “É um grupo grande, tem 35 anos de atuação no mercado, consolidando as atividades em Paranaguá onde desenvolveu a maior parte dos negócios. Temos ali retaguarda para fazer operação e armazenagem de carga geral e fertilizantes”.

O desenvolvimento tem sido constante, ele diz: “Ganhamos em 2022 um leilão de um terminal de carga geral em Paranaguá, que já está em operação. Também ganhamos em 2023 um segundo leilão para um terminal de líquidos onde estamos em fase prévia à implantação. A fase atual é de desenvolver o Plano de Implantação do Terminal e apresentar os documentos prévios para assinar o contrato e a implantação. Temos também na região um terminal que está em obras, especializado em movimentação de granel sólido, o TOEX, com expectativa para conclusão dessa obra ainda esse ano e início das atividades em dezembro”.

Além disso, o grupo é o concessionário do porto de Antonina, porto irmão de Paranaguá. “E temos atividade de operações e empreendimentos em outras regiões, como o terminal em operação no Porto de Vitória. Arrematamos um



Divulgação

leilão para um pátio de caminhões no Porto de Barcarena no Pará e estamos avaliando projetos em outras regiões para identificar oportunidades. É um grupo diversificado e em expansão, DNA especificamente portuário”.

Outra novidade da empresa é a plataforma www.fastfrete.com.br, especializada em tratar fretes rodoviários, online, realizando leilões eletrônicos e a conexão com quem tem carga e quem deseja levar esse produto para algum lugar do país. “Fazemos o leilão online e a gestão desses fretes. Você cadastra sua carga e o leilão é em tempo real, com oportunidade de fazer a operação com preço mais vantajoso. É a conexão perfeita entre caminhão, carga e transporte.”

O envolvimento com o trabalho portuário, que começou quase por acaso, só cresce: “Desenvolvi um carinho pelo setor e hoje sou apaixonado pelo que eu faço. O Setor público, onde iniciei minha carreira, tem um protocolo muito diferente do privado, há várias burocracias para desenvolver e tratar os assuntos enquanto o privado é mais objetivo. Eu comecei conhecendo toda a parte fiscalizatória e de regulação no Setor Público, e agora, no privado, fui para a ponta. Conheci o outro lado do balcão. Meu trabalho é identificar oportunidades potenciais, representar os acionistas do grupo, implantar projetos”.

O reconhecimento pelo legado familiar é grande: “Minha família tem origem muito humilde, minha mãe é do oeste do Paraná. Meu pai nasceu no Interior do Rio Grande do Sul, jovem foi para o Oeste do Paraná onde conheceu minha mãe e quando adulto veio para o litoral do Paraná, a região de Matinhos. A minha família continua toda lá, eu também moro em Matinhos, embora as viagens sejam constantes. Minha vida é em cima de carro e dentro de avião, viajo muito por conta do trabalho. Fico muito em Paranaguá onde estão os empreendimentos do grupo. E ainda é preciso estar muito presente em Brasília onde estão o Poder concedente e os órgãos de regulação”.

Mesmo com a recente mudança de ministro e as expectativas, Alex está otimista, uma característica que faz questão de manter: “Vejo que é um momento de oportunidades. É preciso paciência e parcimônia para aguardar qual vai ser a condução do novo ministro, inclusive de equipe, para ver como ele vai conduzir o setor e quais serão as prioridades. Temos praticamente três anos e meio de gestão, é um bom período para o novo ministro apresentar projetos e concluir ações”.

O tempo que sobra tem endereço certo: a casa em Matinhos ao lado da esposa Jaqueline e os filhos João e Maria, 15 e 10 anos. E vocês nunca imaginariam quais são os hobbies de Alex: “Sou colecionador de videogames e de brinquedos. Gosto de cuidar, limpar, troco peças, monto, os que mais gosto são brinquedos de figuras de ação dos desenhos animados da década de 90, 80. Tenho até os 12 Cavaleiros de Ouro dos Cavaleiros do Zodíaco. Nessa coleção, que fica guardada em dois armários, só eu mexo”.

DIVERSÃO

Dance bem, dance mais

Mingau no Quintal é um novo baile para dançar a dois ou soltinho, idealizado pela empresária Cecília Battistuzzo, a educadora Gláucia Affonso e a empresária e DJ Duca Amaral (empresária e DJ). O primeiro será neste domingo (17/9), das 17h00 às 21h30, em Pinheiros, São Paulo. A exigência é ter mais de 40 anos. O Mingau no Quintal acontece no aconchego de um quintal e terá dançarinos especializados para quem quiser variar de par ou aprender a dançar a dois. As fichas custarão R\$6,00 no local, pagos em dinheiro ou pix. A comida e a bebida (à parte) ficarão a cargo da Yandê padaria artesanal.

Serviço

Rua Inácio Pereira da Rocha 414, Pinheiros - São Paulo (SP)

Preços: R\$ 45,00 primeiro lote; R\$ 50,00 segundo lote e R\$ 55,00 compra na porta.

Vendas por Pix pelo Whatsapp (11) 99184-4381 ou (11) 99798-7776.



Divulgação

LEITURA

Por que só as mulheres?

Divulgação

O burnout materno está em alta nos consultórios. O colapso da maternidade é o tema do livro **"Manifesto antimaternalista"**, da psicanalista **Vera Iaconelli**. Vera trata de temas sobre a responsabilidade e os cuidados com os filhos, a nova mulher também provedora financeira e mostra a armadilha ideológica que responsabiliza as mulheres pelo cuidado com as próximas gerações. Com clareza e concisão, a autora sublinha a dimensão política do trabalho reprodutivo, já que cuidar das novas gerações é uma tarefa imprescindível para a manutenção da sociedade, justamente em um tempo em que metade das famílias no Brasil estão sendo administradas por mulheres. E, dessa metade, quase 15% sozinhas.

PASSEIO

Um pôr-do-sol especial

Até Djavan elogiou o céu de Brasília e com toda razão. A cidade tem um céu maravilhoso e um dos lugares mais indicados para apreciar o pôr-do-sol **Ermida Dom Bosco**. Construída às margens do Lago Paranoá, tem visão privilegiada de toda a cidade, ela faz parte de um parque de preservação ecológica, com pista para ciclismo e caminhadas. A capela foi projetada por Niemeyer e inaugurada em 1957 em homenagem ao padroeiro de Brasília, Dom Bosco.

Serviço

Horário: Diariamente, das 6h às 20h

Endereço: Estrada Parque Dom Bosco, próximo à Barragem do Paranoá - Brasília (DF)



Divulgação

ARTES VISUAIS

Tempo de Bienal de São Paulo

Não dá para perder a **35ª Bienal de São Paulo - Coreografias do impossível!** São 121 participantes e 1.100 obras de arte de diferentes linguagens, que se espalham pelos 30 mil metros quadrados do Pavilhão Cicillio Matarazzo, no Parque Ibirapuera. A segunda bienal mais antiga do mundo e o maior evento de arte contemporânea do hemisfério Sul e das Américas tem como tema "Coreografias do Impossível", com curadoria de Diane Lima, Grada Kilomba, Hélio Menezes e Manuel Borja-Villel. O projeto arquitetônico e expográfico foi desenvolvido pelo escritório de arquitetura Vão. A proposta foi criar uma edição sem categorias ou estruturas limitadoras, para despertar os visitantes para perceber que diariamente encontramos estratégias que desafiam o impossível. Outra novidade é o percurso: os visitantes poderão seguir diretamente do primeiro andar -



Levi Fanan/Fundação Bienal de São Paulo

chamado de andar verde - para o terceiro andar - ou andar azul -, utilizando as icônicas rampas internas do Pavilhão projetado por Oscar Niemeyer, e finalizar o trajeto no segundo andar (roxo), utilizando os acessos externos.

Serviço

Parque Ibirapuera · Portão 3

Pavilhão Cicillio Matarazzo - São Paulo (SP)

Horário: ter, qua, sex, dom: 10/19h (última entrada: 18h30); qui, sáb: 10/21h (última entrada: 20h30)

Até 10/12/2023 - Entrada gratuita

BE+



Divulgação

- Já temos filme para torcer no Oscar 2024: **Retratos Fantasmas**, de Kleber Mendonça Filho, é o representante do Brasil na disputa por uma vaga na categoria melhor filme internacional. É um filme que mostra a relação entre a memória humana e a historiografia cinematográfica, com todos os seus filmes perdidos.

- **Xô depressão!** Segundo estudo publicado na Nature Mental Health, dormir bem é o principal agente protetivo contra a doença. No Uol, o psiquiatra Arthur H. Danila, coordenador do Programa de Mudança de Hábito e Estilo de Vida do Instituto de Psiquiatria da USP inclui alimentação saudável, atividade física (150 minutos por semana), práticas que ajudam a administrar o estresse evitar substâncias de risco como álcool e cigarro e manter uma boa conexão social.

- Segundo o site Mundo Logística, a Grande São Paulo tem redução de 17,7% de roubos de cargas. Para a PM do Estado, a reforço ostensivo no patrulhamento e tecnologia, com acompanhamento do transporte em tempo real.

BE-

- **Olha o risco!** Jornal Valor Econômico divulga que tentativas de golpe do Pix atingem 42%. Segundo a pesquisa, 9% dos entrevistados foram vítimas de crimes com o meio instantâneo. A diferença no percentual entre as faixas etárias: 8,9% entre 18 a 39 anos; 8,6% entre 40 a 59 anos; e 9,6% com 60 ou mais anos.

- **Notícia triste do Portal Plena:** em uma década, o número de pessoas idosas em situação de pobreza no país cresceu em mais de 800 mil, e em mais de 216 mil no caso da extrema pobreza. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua (PNADc), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

- **Ainda há muito por fazer na educação:** O governo brasileiro investe menos de um terço do que os países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. No último relatório Education at a Glance, Brasil aparece mais uma vez entre as nações com valores mais baixos: são US\$ 3.583 por aluno/ano, enquanto a média é de US\$ 10.949.